

Por Joaquim Neto

Não é de hoje que o agronegócio tem sido um dos motores da economia nacional. Em 2019, enquanto o PIB brasileiro cresceu 1,1%, o segmento teve um crescimento três vezes maior, de 3,81%, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq-USP, e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Em momentos como o que estamos vivenciando, a agricultura tem sido o setor menos afetado, principalmente nos produtos que permitem um maior tempo de armazenamento, como por exemplo soja, trigo, milho e café. Este ano, mesmo com o atual cenário, tudo indica que o setor será novamente um dos responsáveis por evitar uma retração ainda maior na economia nacional. Especialistas do mercado financeiro preveem uma queda de cerca de 5% do PIB, enquanto, para a agricultura, é estimado um crescimento de 2,4%. Em estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento do agronegócio foi o único que apresentou crescimento durante a pandemia. O resultado se deu devido ao bom desempenho das culturas na safra, como por exemplo a soja, nos primeiros três meses do ano.

[**Leia aqui na íntegra.**](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 23.07.2020